

INTERNATIONAL SHOREBIRD SURVEY

Boletim | Dezembro 2023

TAMBÉM DENTRO

4

1º Encontro de Voluntários e Voluntárias ISS Brasil celebra a importância da rede para a conservação das aves limícolas

6

Descobertas da Ciência Cidadã: Aves limícolas na Praia da Ribanceira

7

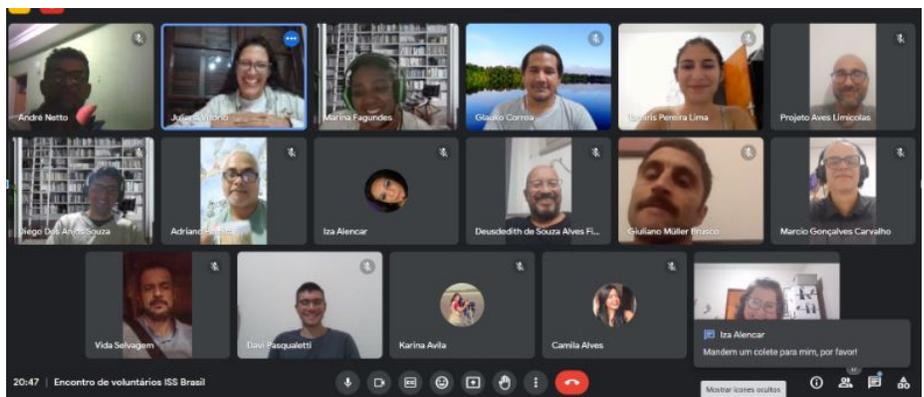
IDs Difíceis

Contacte-nos

RAQUEL CARVALHO
Brasil
limicolas@savebrasil.org.br

LISA SCHIBLEY
América do Norte
lschibley@manomet.org

ARNE LESTERHUIS
América Latina e Caribe
alesterhuis@manomet.org



1º Encontro de Voluntários e Voluntárias ISS Brasil celebra a importância da rede para a conservação das aves limícolas

No dia 30 de agosto, voluntários e voluntárias do ISS Brasil se reuniram virtualmente para participar do aguardado 1º Encontro da Rede ISS, um momento significativo na jornada de conservação das aves limícolas em nosso país.

O evento, promovido pelo Programa Aves Limícolas da SAVE Brasil, teve como objetivo principal celebrar essa importante rede construída ao longo dos anos e cada vez mais vital para a proteção das aves limícolas residentes e migratórias.

Possibilitando aproximação e conexão entre voluntários e voluntárias espalhados pelo Brasil, o encontro tornou-se uma grande oportunidade para que os participantes se conhecessem, compartilhassem experiências e aprendessem uns com os outros.

Com diálogos enriquecedores e trocas de saberes valiosas, o encontro também foi marcado por momentos de reconhecimento, exposição de resultados e construção coletiva.

Para a voluntária Iza Alencar, que faz ISS na cidade de Palmas, no Tocantins, tão importante quanto a aproximação entre os voluntários, foi a possibilidade de diálogo com a equipe do Programa Aves Limícolas da

SAVE Brasil. “Foi um momento para tirarmos dúvidas, ajudarmos uns aos outros e compartilharmos experiências, além de conhecermos mais sobre a situação das nossas amadas aves limícolas e os resultados do monitoramento”, contou.

Voluntária desde 2022, Iza comenta sobre a importância de compartilhar com outros voluntários o carinho que tem pelo monitoramento. “Mal posso esperar para participar de novos encontros e, inclusive, sugerir a possibilidade de realizarmos eventos presenciais em diferentes regiões do Brasil, permitindo-nos criar laços mais fortes, aprender e vivenciar juntos a observação e o monitoramento dessas aves”, disse.

Para a bióloga e coordenadora do ISS Brasil, Juliana Vitória, o diálogo e a construção coletiva com os voluntários é mais um passo para fortalecer a rede ISS. “Com base no entusiasmo e na dedicação que vimos, temos certeza de que o ISS alcançará resultados ainda melhores e que juntos, possamos protegê-las e garantir a conservação e sobrevivência desses seres alados que unem o mundo!

Primeira Blitz Anual de Aves Limícolas da Manomet

A primeira Blitz anual de Aves Limícolas do ISS, foi realizada pela Manomet em agosto, que aconteceu através de um esforço coordenado para reconhecimento dos principais locais de parada das aves limícolas em toda a costa de Massachusetts. Durante este período, 89 observadores contaram aves limícolas em 115 áreas, desde Parker River NWR até Monomoy NWR em Cape Cod, de Race Point até Allens Pond Wildlife Sanctuary, Martha’s Vinyard e Nantucket, obtendo registros simultâneos das aves limícolas da costa de Massachusetts. Estamos gratos a todos os apaixonados pelas aves limícolas, desde os nossos voluntários de longa data a todas as novas pessoas, que tornaram possível a blitz. No total, contamos mais de 73.000 aves limícolas de 29 espécies!

Muitas pessoas estão familiarizadas com o “BioBlitz”, um esforço intenso maior número de espécies dentro

Descobertas da Ciência Cidadã: Aves limícolas na Praia da Ribanceira

Nesta edição, temos o privilégio de te convidar a uma jornada de descobertas na Praia da Ribanceira, situada na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF), na cidade de Imbituba, no Brasil. A fama dessa praia, notória pela presença das majestosas baleias francas, é notável. Entretanto, há um segredo pouco conhecido neste refúgio costeiro: a diversidade das aves limícolas.

É exatamente isso que a pesquisa chamada “Aves Limícolas na Praia da Ribanceira”, realizada pelo voluntário ISS Brasil Diego dos Anjos Souza e Guilherme Renzo Rocha Brito, desvenda. Este estudo, que foi apresentado no XIII Seminário de Pesquisa XIV Encontro de Iniciação Científica do ICMBio em 2022, chama nossa atenção para as fascinantes aves limícolas que habitam a Praia da Ribanceira.

O objetivo do trabalho foi a identificação das espécies de aves limícolas presentes na praia, utilizando o Protocolo ISS. Com visitas mensais e o mapeamento de um trecho de 2,1 quilômetros, o estudo registrou a presença de dez espécies de aves limícolas, dentre elas, o maçarico-de-papo-vermelho (*Calidris canutus rufa*), espécie considerada ameaçada de extinção de acordo com a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção do Ministério do Meio Ambiente do Brasil.



Diego dos Anjos, ISS volunteer and co-author. [Aves limícolas na Praia da Ribanceira, Imbituba – SC](#)



Batuíra-de-bando (*Charadrius semipalmatus*) na praia de Plymouth

de um local e período de tempo específico. Queríamos levar esse conceito um passo adiante com a “Blitz das aves limícolas”, aumentando o valor científico ao pedir aos nossos colaboradores para seguirem algumas diretrizes extras. Na maior parte das áreas, os monitoramentos foram realizados durante a maré alta, quando os locais de alimentação estavam dispersos e as zonas úmidas inacessíveis e também, quando as aves limícolas estavam aninhadas nos seus poleiros na maré alta, o que permitiu contagens mais precisas. Agradecemos a todas as pessoas que colaboraram e que se esforçaram ao máximo para se comunicar com a equipe técnica mais próxima.

Escolhemos o início de agosto para coincidir com a primeira grande migração das aves limícolas que se deslocam para o sul. Embora algumas espécies, como o maçarico-branco (*Calidris alba*) e pilrito-comum (*Calidris alpina*) atinjam o pico mais tarde na temporada. A batuíra-de-bando (*Charadrius semipalmatus*), o maçarico-rasteirinho (*Calidris pusilla*), maçarico-de-sobre-branco (*Calidris fuscicollis*) e o maçarico-de-costas-brancas (*Limnodromus griseus*) têm os seus números mais elevados durante este período inicial.

BLITZ EM NÚMEROS

Tivemos muitos destaques com relação à qualidade e quantidade de aves limícolas e gostaríamos de partilhar alguns. Tivemos 7 espécies que ocorreram apenas em um único local - o batuiruçu (*Pluvialis dominica*) no Powder Hole em Monomoy, o maçarico-marmóreo (*Limosa fedoa*) na Praia da Floresta e nas Terras Conservadas, o maçarico-pernilongo (*Calidris himantopus*) em Plum Island, o maçarico-do-campo (*Bartramia longicauda*) em Stauffer’s Puddle, o maçarico-do-alasca (*Calidris mauri*) em Third Cliff e um pisa-n’água (*Phalaropus tricolor*) em Nauset

Marsh. Parabéns se você descobriu algumas dessas espécies inusitadas! É muito bom descobrir que as praias de Massachusetts tenham riquezas de aves limícolas espalhadas.

Os números mais elevados incluem 630 batuiruçu-de-axila-preta (*Pluvialis squatarola*), 3760 batuíras-de-bando (*C. semipalmatus*) em Sandy Neck, 60 maçaricos-grande-de-perna-amarela (*Tringa melanoleuca*) e 45 maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*) no Parque Estadual Primeiro Desembarque,



41 batuira-melodiosa (*Charadrius melodus*) em Praia de Cranes, 6850 maçaricos-rasteirinhos (*C. pusilla*), 420 maçaricos-de-papo-vermelho (*Calidris canutus*) e 290 vira-pedras (*Arenaria interpres*) em Monomoy, 96 maçariquinhos (*Calidris minutilla*) no Ellisville State Park, 4 maçaricos-solitários (*Tringa solitária*) em Sesachacha Pond, 11 maçaricos-pintados (*Actitis macularius*) no Refúgio de Vida Silvestre de Cape Poge, 51 maçaricos-galego (*Numenius phaeopus*) em Ilhas Morris e 121 maçaricos-de-asa-branca (*Tringa semipalmata*) em Saquish Neck, Duxbury. Adoramos os destaques de tantos locais diferentes em todo o estado.

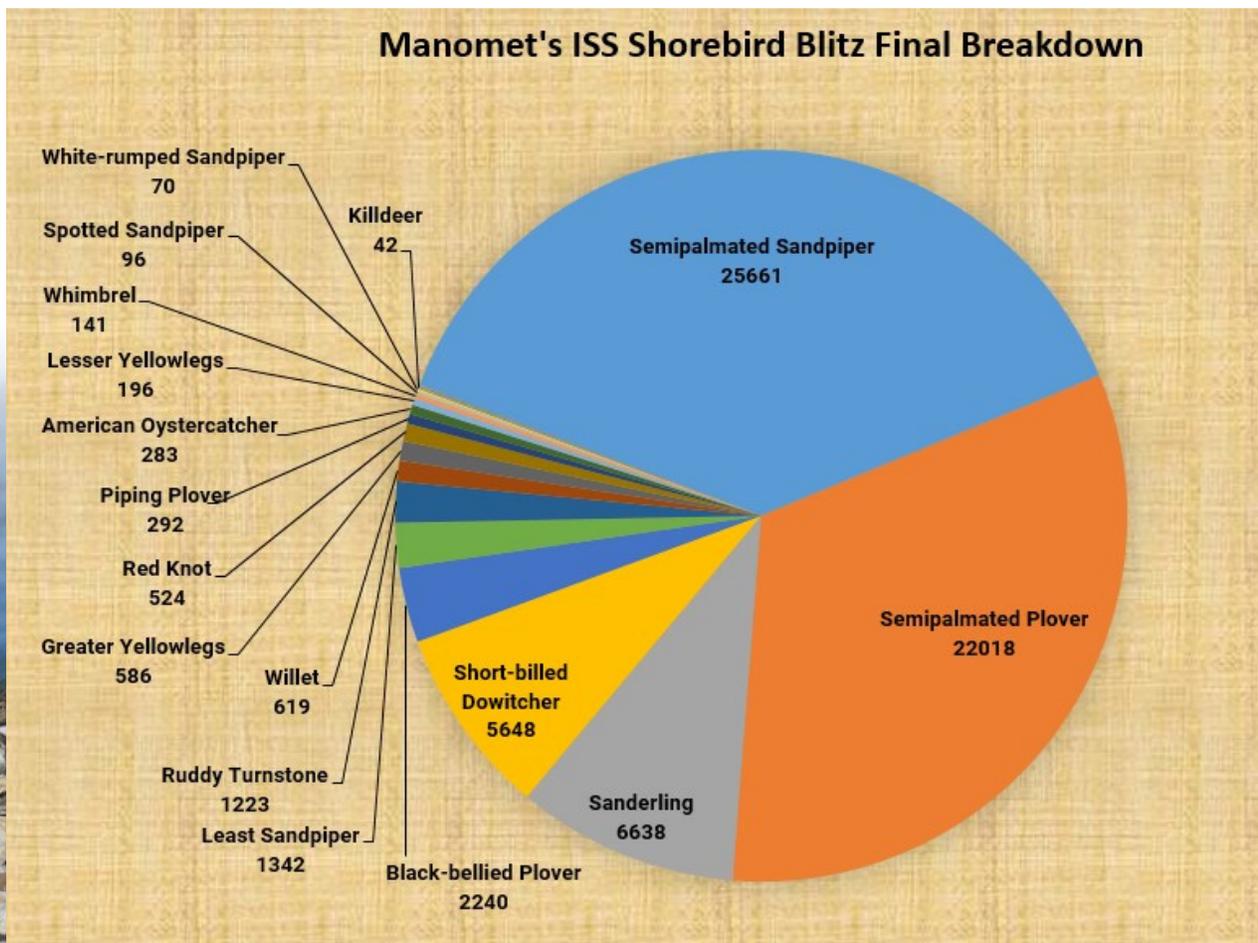
MONITORAMENTO DAS AVES LIMÍCOLAS NOS CONECTA

As contagens da blitz na região de Great Marsh, ao norte de Boston, fizeram parte dos monitoramentos de aves limícolas que os parceiros vêm realizando naquela área há anos. Ao invés de pedir aos voluntários que conduzissem duas contagens

diferentes, os pesquisadores do grupo “Os Curadores” concordaram que poderíamos incorporar às contagens de 14 de agosto de Great Marsh em nossos dados da blitz. A equipe estuda aves limícolas migratórias na praia de Crane desde a década de 1990, mas este ano marcou, por ser o maior esforço colaborativo em todo o ecossistema dos Grandes Pântanos para realizar levantamentos simultâneos com organizações parceiras. Os locais foram escolhidos de acordo com as áreas onde o maior número de aves é normalmente avistado. Durante os monitoramentos, parceiros e voluntários contaram um total de 8.959 aves limícolas de 22 espécies diferentes.

Outra área com uma cobertura fantástica em Boston Harbor. Coordenado por Sebastian Jones e Soheil Zende, o Grupo Metro Boston de aves limícolas selecionou a maré alta de quarta-feira à noite para a contagem simultânea. Dezesesseis voluntários enviaram listas de quinze áreas. Estes dados são especialmente valiosos porque o projeto “Take a

Uma análise das espécies de aves limícolas mais comuns encontradas durante a Blitz.



Second Look” (TASL) de Boston Harbor, coordenado por Soheil Zende, se estendeu periodicamente nas mesmas praias e lodaçais de 1980 a 1998. Os levantamentos também foram realizados segundo o protocolo do tipo “blitz”, com inúmeras contagens simultâneas e que produziram um outro conjunto de dados muito rico, do qual a Manomet pode comparar os números.

Embora o objetivo imediato da blitz fosse obter um retrato do número de aves limícolas que utilizam a nossa costa durante o pico da migração para sul, a Manomet também prevê que os dados orientem futuros trabalhos de conservação na região. Os dados e informações coletadas já orientaram uma série de questões sobre as aves limícolas, por exemplo, até que ponto as limpezas da faixa de praia de Boston Harbor devem ser mantidas para beneficiar as aves limícolas e se as aves limícolas que utilizam as planícies de Barnstable fazem parte da população de Monomoy ou são independentes. Outros tópicos de interesse incluem investigar as diferentes estratégias de parada e a forma como as espécies se associam umas às outras durante a migração. Já existem várias ideias sobre como utilizar a abordagem Blitz em diferentes estações do ano e em levantamentos de espécies específicas. A Manomet está sempre disposta a partilhar o que sabe: se você vive numa região importante para as aves limícolas e se interessou em organizar uma blitz semelhante, utilizando os colaboradores do ISS e outros voluntários, por favor entre em contato conosco. Adorariamos ajudar!

Esperamos que esta e futuras blitz fortaleçam as conexões entre as diversas organizações e voluntários que fazem parte da comunidade de conservação de aves limícolas em Massachusetts. Somos gratos a todos os parceiros e participantes que ajudaram a tornar possível a primeira Blitz anual de Aves Limícolas do ISS da Manomet. As organizações parceiras incluem: USFWS (Monomoy & Parker River), Mass DCR, NPS (CC National Seashore), Trustees of Reservations (Ipswich & Martha’s Vineyard), Grupo Metro Boston, BiodiversityWorks, Mass Audubon (Coastal Waterbirds, South East Sanctuaries, North Shore Sanctuaries, Cape Cod, Martha’s Vineyard), Duxbury Beach Reservation, Nantucket Land Bank, Nantucket Conservation Foundation, UMass Field Station, Town of Orleans, Monomoy Bird Observatory, MassWildlife, South Shore Bird Club, Cape Cod Bird Club, Paskamansett Bird Club.

Nosso agradecimento especial a todas as pessoas que estiveram conosco e que fizeram deste encontro único - vocês são demais!

TOPO: Entusiastas das aves limícolas em Chapin Beach

MEIO: Maçarico-de-bico-fino (*Calidris bairdii*) na Crane Beach

INFERIOR: Soheil Zende em Rumney Marsh



IDS DIFÍCEIS

O batuiruçu-de-axila-preta (*Pluvialis squatarola*) e o batuiruçu (*Pluvialis dominica*) podem ser difíceis de distinguir. Aqui ficam algumas dicas para te ajudar em campo! Em todas as plumagens, verifique o bico - mais fino, mais curto e mais delicado no batuiruçu e mais volumoso no batuiruçu-de-axila-preta. Durante o voo, procure as asas pretas e região da cauda branca no batuiruçu-de-axila-preta (foto à direita).



A. KNEIDEL

PLUVIALIS SQUATAROLA



C. JOHNSON

PLUVIALIS DOMINICA



B. WINN



A. LAMOREAUX



P. SMITH



A. KNEIDEL



L. SCHIBLEY

PLUMAGEM REPRODUTIVA

- » Extenso branco na cabeça, no pescoço e nas laterais do peito no batuiruçu-de-axila-preta. O batuiruçu tem a coroa preta.
- » Cauda preta no batuiruçu. Em adultos em muda, o preto por baixo é irregular e desalinhado. Se a mancha continuar até à cauda inferior é um batuiruçu
- » O batuiruçu adulto tem a parte superior com manchas douradas, mas tome cuidado com o brilhante na plumagem juvenil do batuiruçu-de-axila-preta.

PLUMAGEM NÃO REPRODUTIVA

- » Em todas as plumagens, o batuiruçu possui a cabeça menor e o pescoço mais fino.
- » O contraste entre a cabeça escura e a sobrançelha branca será mais forte no batuiruçu.
- » As coberturas da cauda inferior do batuiruçu-de-axila-preta são predominantemente brancas. O batuiruçu geralmente apresenta algumas manchas.

PLUMAGEM JUVENIL

- » O jovem de batuiruçu-de-axila-preta mais vibrante pode ter mais dourado nas costas do que um batuiruçu mais opaco, não se deixe enganar!
- » As marcas no peito e na barriga do batuiruçu-de-axila-preta são mais altas, muitas vezes terminando em uma linha distinta.
- » As coberturas da cauda inferior são mais marcadas no batuiruçu.

Existe sempre mais para explorar

Mais sobre a ISS em
manomet.org/project/international-shorebird-survey/

Explore os dados do ISS em
manomet.org/iss-map

Junte-se a nossa página do Facebook
facebook.com/InternationalShorebirdSurvey